



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 36ª reunião Ordinária

1 No dia vinte sete de fevereiro de dois mil e dezoito, às 10 horas, membros do Conselho reuniram-se na
2 sala de reuniões do Sindicato dos Bancários, na Avenida Rio de Janeiro, 854 – Centro, para a 36ª
3 Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2017/2021 com a seguinte pauta: 1) Informações sobre a
4 situação da ex-conselheira Juliana Moreno; 2) Esclarecimento da mudança de endereço do CAM; 3)
5 Informes gerais; 4) Encerramento. Estavam presentes as (os) conselheiras (as): Jovana Aparecida
6 Cestille; Rosalina Baptista; Antônia Francisca de Araújo; Maria Marcia Ferreira; Marilda Francisca
7 Camargo; Amanda Gaion Pedro; Poliana Aparecida dos Santos; Ana Paula Barcellos; Elza Pereira
8 Correia; Nágila Hassan Slaibi; Marselle Nobre de Carvalho; Andrea Bastos Ramondini Danelon;
9 Lindelma Furtado de M. Chionpato; Amanda Michely de Oliveira; Maria Ângela Santini; Sirlei Fortes
10 de Jesus; Cristina Rossi; Lucimar Rodrigues da Silva Alves. Justificaram a ausência as seguintes
11 conselheiras/os: Divarci Rodrigues dos Santos; Ivone Pereira Dias; Teresa Mendes de Souza; Leila de
12 Castro M. Murari; Amanda Cristina Andrello Costa; Luciana Mazzaroto Negrini. Participaram como
13 convidadas/os: Flavia Magalhães Ventura - Assessora da Vereadora Daniele Ziaber; Regiane Portieri -
14 presidente do Sindicato do Bancários; Juliana Moreno – Conselheira /tutelar; Susana B. F. de Lacerda -
15 Promotora Ministério Público. A reunião iniciou-se com a presidente dando boas vindas e repassando a
16 palavra para a presidente do Sindicato do Bancários a senhora Regiane Portieri, que destacou a
17 importância de sua participação no conselho, pois pode contribuir muito para seus conhecimentos na
18 questão da política pública para as mulheres e destacou que está se recandidatando a vaga de presidente
19 no sindicato e que o conselho poderá sempre contar com o apoio do sindicato. Em seguida dona
20 Rosalina fez a proposta de iniciar a reunião primeiro com os informes e depois passar para o ponto de
21 pauta sobre a situação da ex-conselheira Juliana Moreno, já que ainda não estava presente a Karen da
22 Secretaria de Assistência Social que faria o esclarecimento. A conselheira Amanda destacou sua
23 indignação com relação as mudanças de endereço do CAM e da Casa da Mulher. Que não foi respeito as
24 normas técnicas mínimas de como deve ser estruturado um centro de referência de atendimento as
25 mulheres em situação de violência doméstica. Relatou ainda que, soube da mudança somente na reunião
26 da mesa diretora do CMDM. Sugeriu como proposta que seja formada uma comissão para realização de
27 visita nos locais e que seja importante a presença do poder público, da sociedade civil e dos bombeiros.
28 Ser for necessário que seja feito duas reuniões no mês de março para esta discussão. A conselheira
29 Márcia destacou que, as reuniões do conselho agora ficarão sempre neste dois pontos, ou seja, mudança
30 do CAM e caso da ex-conselheira Juliana. Disse que o conselho tem outras situações importantes para
31 serem discutidas. A convidada Karen destacou que, antes de formalizar uma comissão que seja enviado
32 um ofício para a Secretaria da Mulher. A conselheira Elza, destacou que, tem que está bem claro para os
33 conselheiros o papel dos mesmos e que o conselho tem que contribuir com a gestão. Relatou ainda que,
34 na Câmara de Vereadores, tem alguns vereadores falando que os conselhos não servem para nada. A
35 medida que o conselho não é ouvido ele perde sua função perante a sociedade. Destacou que, participou
36 das comissões que discutiam sobre as padronizações de abrigos e atendimento as mulheres em situação
37 de violência no ano de 1993. Que sempre discutiu sobre a questão de os serviços serem centralizados.
38 Que no Brasil quando há necessidade de mudanças, em primeiro lugar o que sofre é a política para as
39 mulheres, pois sempre está perdendo recursos e funcionários. Relatou ainda que, todas essas mudanças
40 são prejudiciais aos serviços e que o conselho tem que resgatar seu papel. Com a mudança o quanto está
41 sendo economizado. Isso fará diferença realmente na questão da política. Que deve ser levado em
42 consideração o que este serviço, ou seja, o CAM faz por estas mulheres. Além disso, a questão da
43 segurança, que o CAM está sem estes profissionais desde de novembro de 2017 e uma única secretaria
44 assumindo o papel de três secretarias, isso é humanamente complicado. Dona Rosalina relatou sobre a
45 mensagem que recebeu do Prefeito e da Secretariada Mulher querendo saber o que estava acontecendo.
46 A conselheira Marcella destacou que, o conselho é um espaço democrático, consultivo e deliberativo,
47 portanto, pode criar a comissão e visitar os locais independente de questões jurídicas, pois ninguém vem
48 ao conselho atoa. Destacou ainda que, a situação é grave, reconhece o desrespeito diante ao conselho,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 36ª reunião Ordinária

49 mesmo que ofereça passe as mulheres, tem a questão da peregrinação. Dona Rosalina falou que, quando
50 agendar reunião com o prefeito que o conselho pode destacar essas questões. A conselheira Cristina
51 Rossi falou sobre o significado da mulher procurar o serviço. Karen diz que a secretaria tem
52 prerrogativas, mas de que forma está sendo feita. Destacou que, foi o sindicato que disse que o CAM
53 não poderia ir para o Guanabara. Doutora Susana colocou que, sempre o judiciário fica para trás. Que as
54 diretrizes não estão sendo respeitada. Destacou que, a promotoria não tem passe e será um grande
55 problema para locomoção dessas mulheres até o CAM. Solicitou também o apoio do conselho para que
56 a Vara Maria da Penha continue no mesmo local em respeito a mulher e não mude para o prédio em
57 frente ao supermercado Golfinho na avenida São João. Que Londrina deveria ter a Casa Brasileira.
58 Relatou também que, até o momento não conseguiu interlocução com o prefeito e a secretaria. Destacou
59 que a rede está se desmoronando pela falta da secretária. Se não tiver sonoridade, as coisas só vão
60 piorar. A conselheira Lindelma pediu apoio do conselho para que seja respeitada no seu local de
61 trabalho, pois quando diz que tem que participar da reunião do conselho é um problema. Para sua chefia,
62 não tem valor nenhuma sua participação. Maria Márcia destacou que, como proposta que primeiro
63 deve-se fazer uma reunião com a secretária e depois outra com o prefeito. Elza fez como proposta o
64 seguinte encaminhamento: elaborar um documento com os pontos que irão discutir e enviar para o
65 prefeito. Para isso foi formado a comissão com as conselheiras Amanda, Elza, Marcella e Rosalina. Essa
66 mesma comissão fará visita nos serviços. A conselheira Antônia destacou que, o estado tem um prédio
67 na avenida duque de Caxias, esquina da padaria carloto e que talvez poderia ceder para prefeitura.
68 Devido ao avançar da hora, não foi possível discutir o ponto de pauta da ex-conselheira, sendo de
69 comum acordo entre a karen e Juliana que este ponto será discutido na próxima reunião do conselho. A
70 próxima reunião será dia 13/03 na Biblioteca Central. Como informes a conselheira Maria Márcia
71 destacou que, no dia 06/03 participará de uma reunião sobre saúde da mulher que abordará sobre
72 mortalidade infantil as 14 horas na secretaria do conselho SAMU. Apoliana diz que dia 08/03 em frente
73 a monumento bíblico acontecerá um ato público com os movimentos de mulheres as 14 horas sobre o
74 desmantelamento da política das mulheres em Londrina. Geovana relatou que dia 10/03 acontecerá a 7º
75 feirão da reforma agrária no MARL das 09 horas as 17 horas, que fica na avenida Duque de Caxias,
76 3241. Lucimar destacou que dia 05/03 será a inauguração do gabinete da mulher. Dona Rosalina
77 destacou que, dia 10/03 na praça da região sul acontecerá a feira da saúde e bem-estar da mulher das 09
78 horas as 13 horas e dia 21/03 as 14 horas no hospital do câncer acontecerá o encontro da SEMPRA e
79 macrorregionais sobre prevenção do colo de útero. Dia 24/03 acontecerá também o encontro no
80 patrimônio selva – sítio selva, exposição de trabalho das mulheres rurais das 13 horas as 17 horas.
81 Lindelma destacou sobre a Federação, que a vice assumiu a presidência devido a morte do mesmo, mas
82 a mesma não tem voz. Apoliana destacou que dia 10/03 as 8 horas na APP acontecerá um evento
83 referente as mulheres. Após os informes, nada mais havendo a tratar eu, Lucimar Rodrigues da Silva
84 Alves, 1ª secretária, lavrei a presente ata.